

Edição 18/02/2016

UFSCar realiza matrícula de 1.682 estudantes na primeira chamada e recebe mais de 34 mil manifestações de interesse para as próximas chamadas



Com a finalização da primeira chamada de candidatos aprovados na seleção para ingresso em 2016 nos seus cursos de graduação presenciais, a UFSCar contabilizou 1.682 matrículas realizadas nos 64 cursos dos quatro campi da Universidade. Ao todo, foram recebidas por meio do SiSU (Sistema de Seleção Unificada) 90.818 inscrições de 69.972 candidatos, que podem fazer

até duas opções de curso. Para completar o preenchimento das 2.873 vagas ofertadas para este ano, foi realizada a manifestação de interesse online, pela qual 34.434 candidatos demonstraram interesse em continuar na lista para as próximas chamadas. Os dois novos cursos do Campus Lagoa do Sino, que receberão os primeiros estudantes em 2016 – Administração e Ciências Biológicas –, tiveram grande procura por parte dos candidatos. Receberam, respectivamente, 1.100 e 553 inscrições, sendo aproximadamente metade delas como primeira opção. A manifestação presencial de interesse para a segunda chamada foi realizada no início desta semana, e o resultado será divulgado até as 18 horas de hoje, no [Portal da UFSCar](#).

Concomitantemente ao processo de matrícula dos novos estudantes de graduação, ocorreu a inscrição em disciplinas, realizada pela primeira vez pelo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), que desde o final de 2015 substituiu o ProGradWeb. Na avaliação do Diretor da Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA) da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), Fernando Moura Fabbri Petrilli, as inconsistências apresentadas pelo SIGA são o ônus do processo de transição entre sistemas, e as falhas reportadas pelos usuários são fundamentais para reparações, aprimoramentos e construção de um sistema adequado às necessidades da UFSCar. "O SIGA passou por uma série de testes antes de começar a ser implantado. Porém, somente na prática pudemos identificar alguns dos pontos que precisam de reparação. Conforme as demandas vão surgindo, acionamos a SIn [Secretaria Geral de Informática], que prontamente vem realizando as alterações necessárias para o melhor funcionamento do Sistema, que, desde sua concepção, prevê constantes atualizações", afirma Petrilli.

A ProGrad realizou, também, ajustes nos calendários acadêmico e administrativo, amplamente divulgados para a comunidade universitária, para estender prazos e garantir que todos possam ter o correto acesso às funções desempenhadas no SIGA. As versões mais atuais dos calendários, publicadas em 12 de fevereiro, podem ser conferidas no [site da ProGrad](#).

Para a Pró-Reitora Adjunta de Graduação, Maria Sílvia de Assis Moura, os esforços das equipes da SIn e da DiGRA vêm sendo de absoluta importância na implantação do SIGA. "As equipes da SIn e da DiGRA trabalharam com muito empenho nas últimas semanas para garantir que todos os processos possam ser realizados com sucesso. É um esforço imenso que vem sendo realizado para atender a todas as demandas, de forma que possamos construir o Sistema em diálogo com toda a comunidade universitária", pontua Moura.

Foto: Calouros realizam matrícula no Campus São Carlos da UFSCar, para ingresso nos cursos de graduação em 2016 (Crédito: Heber Macedo – Coordenadoria de Comunicação Social/UFSCar)

UFSCar receberá 59 novos estudantes indígenas nos cursos de graduação



Neste ano, a UFSCar receberá 59 novos estudantes indígenas nos cursos de graduação de seus quatro campi. Os ingressantes pertencem a 29 povos indígenas do País e vêm, em sua maioria, dos Estados de Amazonas e Pernambuco. Serão 37 novos estudantes indígenas no Campus São Carlos, 12 no Campus Sorocaba, cinco no Campus Araras e outros

cinco no Campus Lagoa do Sino, que receberá estudantes indígenas pela primeira vez. Com isso, a UFSCar totaliza 143 estudantes indígenas na graduação, de 39 etnias. Como há uma vaga adicional em cada um dos 64 cursos de graduação da UFSCar para candidatos do processo seletivo para indígenas, praticamente todos os cursos da Universidade receberão ingressantes indígenas em 2016. Dos processos seletivos específicos para a graduação, ingressarão também quatro estudantes refugiados e sete do [Programa de Estudantes-Convênio de Graduação \(PEC-G\)](#).

No processo seletivo de estudantes indígenas para este ano foram homologadas 479 inscrições dos 551 pedidos de candidatos indígenas de 16 Estados de todas as regiões do País, mais que o dobro do ano passado, quando foram recebidas 260 inscrições. O aumento se deve, em grande parte, à mudança no processo seletivo, que, em sua nona oferta, realizou pela primeira vez provas em quatro capitais: Cuiabá, Manaus, Recife e São Paulo. Até a edição passada, as provas eram realizadas exclusivamente no Campus São Carlos da UFSCar. [A mudança foi aprovada pelo Conselho de Graduação \(CoG\) em maio de 2015](#), a partir de proposta dos próprios estudantes indígenas da Universidade. O objetivo é facilitar o deslocamento de candidatos de regiões do País que têm grande concentração de aldeias indígenas. A decisão foi subsidiada pelos números do processo seletivo para 2015, quando a UFSCar homologou a inscrição de 237 candidatos indígenas e pouco menos da metade compareceu às provas.

Acolhimento e integração

A recepção dos novos estudantes indígenas teve início nesta semana em todos os campi da Universidade, com exceção do Campus Lagoa do Sino, onde começará na próxima semana. A programação segue até o início das aulas também com os estudantes ingressantes pelo PEC-G e pelo processo seletivo para refugiados, em iniciativa conjunta da Coordenadoria de Ações Afirmativas e outras Políticas de Equidade (Caape) da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) com os próprios estudantes da Universidade. [Saiba mais sobre como as atividades foram programadas no Blog da Reitoria.](#)

Foto: Novos e antigos estudantes indígenas da UFSCar reúnem-se no Centro de Culturas Indígenas da Universidade para atividades de integração antes do início das aulas (Crédito: Beatriz Maia – AECCR/UFSCar)

Assistentes sociais da ProACE realizam análise de documentos de quase 400 ingressantes com declaração de vulnerabilidade socioeconômica

O Departamento de Serviço Social (DeSS) da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) realiza, no início do ano, a conferência de documentos dos candidatos ingressantes nos cursos de graduação da UFSCar que declaram renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio. Na primeira chamada para a matrícula em 2016 foram recebidos os documentos de 397 ingressantes nos quatro campi da Universidade, analisados pelas assistentes sociais do DeSS, que deferem ou indeferem os processos, uma vez que a comprovação de renda é utilizada para validar a matrícula dos ingressantes pelo Programa de Ações Afirmativas. Concomitantemente, é realizada a

análise dos mesmos documentos dos ingressantes, bem como dos demais estudantes que solicitam a entrada no Programa de Assistência Estudantil da UFSCar.

A Diretora do DeSS, Evellyn Aparecida Espíndola, explica que há um grande esforço das equipes do DeSS, no Campus São Carlos, e das seções de Serviço Social dos demais campi, para o andamento do processo. "Trabalhamos em conjunto com a Coordenadoria de Ingresso na Graduação desde a elaboração dos editais, garantindo a observação das legislações vigentes. No período de matrícula, analisamos a documentação entregue para validar a matrícula dos pertencentes aos grupos ingressantes pelo Programa de Ações Afirmativas, e já realizamos a análise dos que requerem o ingresso no Programa de Assistência Estudantil. São duas análises com dois critérios distintos, feitas minuciosamente para atender a todas as normativas e garantir o atendimento àqueles que se encaixem nos critérios de vulnerabilidade", explica. Para as demais chamadas, está prevista a análise da documentação de cerca de outros 700 ingressantes.

UFSCar iniciou 2016 com nova Pró-Reitora de Administração



O Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, anunciou no final de janeiro a servidora Edna Hércules Augusto como nova Pró-Reitora de Administração da Universidade, em substituição a Néocles Alves Pereira, [que precisou se afastar do cargo no final de 2015](#). O anúncio foi feito em reunião com todos os servidores da Pró-Reitoria de Administração (ProAd) realizada no dia 19 do mês passado.

Edna Augusto já vinha atuando em assuntos relacionados à ProAd desde 2005 e, desde o ano passado, estava responsável principalmente pela elaboração de editais de licitação com alto nível de complexidade. "Ao longo desses anos, a Edna participou ativamente de processos que envolvem todos os setores da Pró-Reitoria e, assim, adquiriu uma experiência inigualável sobre esta que, sem dúvida, é

uma das unidades centrais e mais complexas da gestão da Universidade, colaborando intensamente na construção de soluções em áreas que são de fundamental importância para a Instituição. Quero, primeiramente, agradecer sua disponibilidade em aceitar este que é um imenso desafio e, também, expressar minha certeza de que poderá dar continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido na ProAd e nos ajudar a avançar ainda mais", afirma o Reitor.

Na reunião, o dirigente também anunciou a permanência dos pró-reitores adjuntos, Ademir Doricci e Roque Nivaldo Sentanin. "Nós não poderíamos abrir mão do trabalho deles como pró-reitores adjuntos, de seu conhecimento técnico. Esse conhecimento e o trabalho que eles já vinham desenvolvendo em suas áreas específicas de atuação, ao longo de tantos anos atuando na Universidade e, mais recentemente, como pró-reitores, são imprescindíveis para que a ProAd possa continuar aprimorando cada vez mais o seu funcionamento no sentido do atendimento às demandas da comunidade universitária. Assim, agradeço também a eles toda essa dedicação e a disponibilidade de continuar colaborando com a gestão, colaboração esta que terá um valor inestimável no apoio ao trabalho da nova Pró-Reitora", registra o Reitor.

Por fim, Targino de Araújo Filho também compartilhou a informação de que Néocles Alves Pereira continuará colaborando com a gestão, atuando como assessor da Reitoria nas áreas de planejamento orçamentário, obras e desenvolvimento de módulos do Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (Sagui), dentre outros temas específicos. "Estamos extremamente satisfeitos de poder continuar contando com a colaboração do Néocles, que todos sabemos a relevância que tem para a UFSCar. Com esse time, não apenas poderemos dar continuidade ao trabalho que ele vinha realizando junto à ProAd, mas teremos a oportunidade inclusive de novos avanços", conclui o dirigente.

Sob nova coordenação, Comissão Própria de Avaliação da UFSCar realizará avaliação institucional na percepção dos servidores técnico-administrativos



A Comissão Própria de Avaliação da UFSCar (CPA) está iniciando 2016 com uma nova coordenação. Sérgio Donizetti Zorzo – docente do Departamento de Computação que já estava na Vice-Coordenação da CPA – é o novo Coordenador, substituindo José Carlos Rothen, do Departamento de Educação, em afastamento para realização de pós-doutorado no exterior. Para a Vice-Coordenação, foi nomeada a professora

Luciana Márcia Gonçalves, do Departamento de Engenharia Civil.

Sob essa nova coordenação – cujo mandato vai até setembro deste ano –, a CPA dará continuidade ao Projeto de Autoavaliação 2015-2017, iniciando os trabalhos com a primeira avaliação institucional na percepção dos servidores técnico-administrativos. Neste momento, estão sendo definidos os últimos detalhes da metodologia que será empregada, para a realização de uma aplicação piloto do questionário elaborado e, em seguida, da aplicação junto ao conjunto total de servidores, ambas ainda no primeiro semestre.

A pesquisa junto aos servidores abordará aspectos referentes ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão na unidade específica de atuação e em relação à Universidade como um todo. Dentre esses aspectos estão a política de capacitação e qualificação dos servidores; a participação nos órgãos colegiados da Instituição; as interações com docentes e estudantes; e a infraestrutura disponível para realização das atividades profissionais.

Para o segundo semestre, a principal atividade prevista é uma nova edição da avaliação dos cursos de graduação na percepção de docentes e estudantes. A composição da CPA, seus princípios e objetivos, o Projeto de Autoavaliação 2015-2017 e relatórios de avaliações anteriores podem ser conferidos no [site da Comissão](#).

UFSCar adota medidas para redução do consumo de energia elétrica

Ainda que as frequentes e intensas chuvas deste início de 2016 possam ter enfraquecido as memórias das crises hídrica e energética tão presentes ao longo do ano passado, estão longe de serem superadas as condições que provocaram os riscos enfrentados em 2015. Isto porque, da mesma forma que não foi em apenas 12 meses que o nível dos reservatórios brasileiros caiu aos números alarmantes do ano passado, também sua recuperação não se dará em curto prazo e, tampouco, depende apenas do regime pluviométrico, envolvendo fatores como o padrão do consumo de água e de energia elétrica e os investimentos em infraestrutura, dentre outros.

Além dos riscos de falta de água e de energia e demais graves consequências ambientais relacionadas, o cenário também é de aumento significativo no custo da energia, concomitantemente às restrições orçamentárias decorrentes da crise econômica. No caso da UFSCar, por exemplo, enquanto o consumo não mudou significativamente entre 2014 e 2015, houve grande elevação nos gastos financeiros com energia, que já representavam parcela relevante dos recursos destinados às despesas gerais da UFSCar, que correspondem às despesas não rateadas entre as unidades. Nesse contexto, a Administração Superior da UFSCar publicou, no dia 12 de janeiro, a [Portaria GR nº 1577/16](#), que dispõe sobre medidas de redução do consumo de energia elétrica no âmbito da Instituição. Além do compromisso da Universidade com a promoção da sustentabilidade, a Portaria está em consonância também com normas governamentais editadas recentemente para racionalização e ganho de eficiência no gasto público e no uso dos recursos naturais.

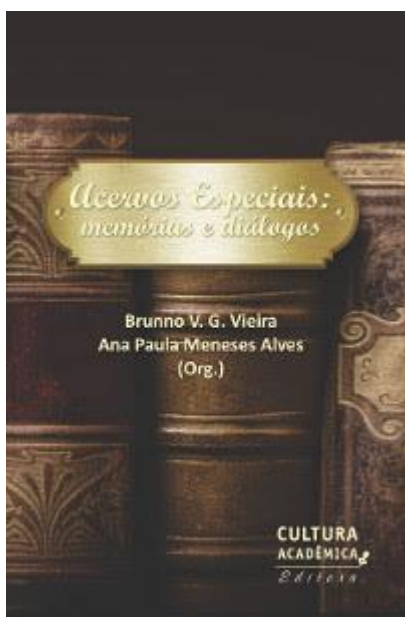
Estão previstas na Portaria, dentre outras medidas, a priorização do uso de iluminação natural; o cuidado com o desligamento de lâmpadas, computadores e outros equipamentos ao término das atividades em um determinado ambiente; e o desligamento de aparelhos de ar condicionado nos horários de pico – das 19 às 22 horas no horário de verão –, quando o custo do quilowatt-hora é quase triplicado em relação aos demais períodos do dia, com exceção dos casos em que os aparelhos precisam ser mantidos ligados considerando as condições mínimas de segurança patrimonial e pessoal. Além disso, está prevista a atuação de um grupo de trabalho responsável por ampliar a adoção de medidas de eficiência energética e a implementação de boas práticas

relacionadas à sustentabilidade, que se estruturará em reuniões técnicas e administrativas. "A Portaria é um passo inicial, um conjunto de ações bastante simples e pontuais que devem configurar um ponto de partida para projetos e ações mais complexos que aproveitem, inclusive, todo o conhecimento e a capacidade de inovação instalados na Universidade. Todo esse processo leva em consideração nosso compromisso com uma Universidade ambientalmente responsável e sustentável, bem como com a eficiência no uso dos recursos públicos, além do potencial de sermos exemplares em relação às boas práticas no uso e conservação dos recursos naturais", afirma o Vice-Reitor da UFSCar, Adilson de Oliveira.

UFSCar assina termo de cooperação com SESC para fomentar parcerias na extensão

A UFSCar celebrou no final de 2015 um termo de cooperação técnico-científica com o SESC (Serviço Social do Comércio) do Estado de São Paulo, com o objetivo de fortalecer parcerias relacionadas à extensão universitária. O termo, firmado por meio da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), abrange todos os campi da Universidade, bem como todas as unidades do SESC do Estado, e visa a consolidação de colaborações mais perenes. O Coordenador de Cultura da ProEx, Wilson Alves-Bezerra, explica que as parcerias entre as duas instituições, principalmente na área da Cultura, já ocorrem há bastante tempo, e a celebração do acordo dará mais visibilidade às cooperações, fomentando a criação de novos projetos. "O objetivo do termo é facilitar a interlocução entre a Universidade e o SESC, dando visibilidade para as ações realizadas por ambas as partes em diferentes áreas, não somente na Cultura. Pretendemos construir parcerias mais colaborativas por meio da extensão, que beneficiem toda a comunidade", afirma o Coordenador. Dúvidas e outras informações sobre as possibilidades de parceria com o SESC podem ser encaminhadas à Coordenadoria de Cultura pelo e-mail cultural.proexufscar@gmail.com, ou pelo telefone (16) 3351-8112.

Livro sobre coleções especiais em bibliotecas universitárias públicas destaca experiência da Biblioteca Comunitária da UFSCar



O livro "Acervos Especiais: memórias e diálogos", publicado recentemente pela Faculdade de Ciências e Letras da Unesp de Araraquara (FCLAR), traz um capítulo dedicado ao Departamento de Coleções e Obras Raras e Especiais (DeCORE) da Biblioteca Comunitária da UFSCar (BCo), de autoria da bibliotecária Vera Lúcia Cósia, servidora da Universidade desde 1998, que participou da criação do DeCORE e foi chefe do Departamento até 2014. [A edição eletrônica do livro pode ser acessada gratuitamente no site da FCLAR](#) e, em breve, haverá também uma edição impressa. O livro buscou discutir a gestão e o desenvolvimento de políticas de formação e aprimoramento de coleções especiais e apresentar ações de preservação e conservação, bem como relatos de experiências sobre acervos especiais, com ênfase nas bibliotecas das universidades públicas paulistas. No capítulo intitulado "UFSCar: coleções especiais em uma biblioteca comunitária", Cósia faz, portanto, um relato da formação do DeCORE, [cujo acervo mais conhecido é o do sociólogo Florestan Fernandes, adquirido pela Universidade em 1996](#).

No entanto, o DeCORE abriga outras 10 coleções, nas quais alguns destaques são os livros mais antigos do acervo da BCo – de autoria do poeta português Francisco de Sá Miranda, publicados em 1784 –; fascículos da *Revista Ilustração Brasileira*, um dos primeiros periódicos nacionais, datados de 1876; as primeiras edições das obras "As Meninas" e "Porão e Sobrado", de Lygia Fagundes Telles; e um álbum com ilustrações de Tarsila do Amaral com dedicatória da artista, dentre vários outros.

Coleções

Uma das coleções da BCo é a biblioteca particular do escritor e jornalista Luís Martins, que foi marido de Tarsila do Amaral, comprada pela Universidade em 1995. A coleção reúne obras de Literatura Brasileira, Literatura Europeia e Artes, com grande número de obras com dedicatórias de personalidades como a própria Tarsila, Jorge Amado, Carlos Drummond de Andrade, dentre outras. Já a coleção do escritor e crítico literário Henrique Luiz Alves é inteiramente dedicada à Literatura Brasileira, com várias primeiras edições com dedicatórias dos autores. Duas outras coleções – do jurista João Roberto Martins e do advogado Ulysses Fernandes Nunes – reúnem obras da área do Direito, com destaque à edição do primeiro Código Civil Brasileiro e à coleção da *Revista dos Tribunais*, com edições desde 1912. A Biblioteca abriga também a coleção da *Revista Ilustração Brasileira*, que retrata usos e costumes do País.

Há um conjunto de outras coleções que são temáticas: Rui Barbosa – com 168 volumes de obras de sua autoria; Série Ouro – de obras comemorativas e edições especiais com belas fotos e ilustrações; e Brasiliana – de obras sobre História, Geografia e viagens no Brasil. Um destaque entre essas coleções temáticas é a de Ficção Científica, com coleções completas e um total de 2.992 títulos, doados à Universidade pela família do professor paulista Caio L. C. Sampaio. A coleção mais recente é a do pesquisador e autor de vários livros e ensaios sobre o cinema brasileiro José Inácio de Melo Souza, com cerca de 700 exemplares sobre a temática, atualmente em fase de tratamento e processamento para disponibilização ao público.

As coleções podem ser consultadas de segunda a sexta-feira das 8 às 18 horas, no DeCORE, que fica no quinto piso da Biblioteca Comunitária. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (16) 3351-8428, pelo e-mail decore.bco@gmail.com ou no [site da BCo](#).

CoEx: Conselho apreciará criação de novos programas de extensão

Será realizada às 14 horas de hoje (18/2) a 76ª Reunião Ordinária do Conselho de Extensão (CoEx) da UFSCar. Na primeira reunião de 2016, o Conselho irá deliberar sobre propostas de criação de dois programas de extensão. Na pauta da reunião também está a apreciação de acordos de cooperação institucional e termos aditivos a acordos nessa mesma modalidade. [As pautas, atas e deliberações do CoEx podem ser acompanhadas no site da ProEx.](#)

[Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria - Universidade Federal de São Carlos](#)

Telefone: (16) 3306-6573

Atenção: Não responda a este e-mail



Esta notícia é licenciada sob uma [Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil](#).

Baseada no trabalho de [Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria](#)

[Sistema de Apoio à Comunicação Integrada \(SACI\)](#)  - Copyright© 2009-2015 UFSCar - CCS